

Grupo liderado por Huck lista 22 propostas para 2022

Grupo formado pelo apresentador Luciano Huck, o ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung, a cientista política Ilona Szabó, o ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga e o economista Daniel Goldberg lançou na quinta-feira (23/12) um documento com 22 propostas que, segundo eles, deveriam constar do plano de governo dos candidatos a presidente da República.

Reprodução/Tv Globo



O apresentador Luciano Huck reuniu lideranças em evento no Rio de Janeiro
Reprodução/Tv Globo

As propostas foram apresentadas durante encontro promovido pelo grupo na semana passada, em um hotel no Rio de Janeiro, e que contou com a participação de lideranças da política, do empresariado e da sociedade civil.

De acordo com o documento, as sugestões têm o objetivo de "buscar um projeto que faça do Brasil um país mais justo, eficiente e afetivo".

As ideias fariam parte de uma eventual candidatura de Huck, que abriu mão de seu projeto político para permanecer na Rede Globo.

Entre os temas listados, estão um programa de assistência social voltado à distribuição de renda, punição ao desmatamento, retomada da demarcação de reservas indígenas e combate à grilagem de terras.

Para a política e a economia, o grupo sugere o fim da reeleição para cargos no executivo e aprovação de uma reforma tributária que vise à simplificação e a progressividade dos impostos.

Veja as propostas listadas no "Encontro do Rio":

1. Tornar fixo um programa de assistência social abrangente, moderno e eficaz, com foco em distribuição de renda, e aperfeiçoar o seu cadastro nacional;

-
2. Implementar uma agenda de potência verde, multiplicando incentivos à bioeconomia e à agricultura sustentável;
 3. Fazer da diplomacia do Brasil referência mundial na pauta climática e agroambiental;
 4. Punir o desmatamento e premiar o morador da fronteira amazônica que não desmatar e impedir desmatamento;
 5. Travar toda e qualquer iniciativa de regularização de grilagem de terra; 6. Retomar o programa de demarcação de reservas indígenas;
 7. Lançar um programa de revitalização do acolhimento à primeira infância;
 8. Modernizar e ampliar a oferta do ensino profissional, aderente à economia moderna;
 9. Conectar toda a rede escolar pública à internet e acelerar o letramento digital dos alunos e dos docentes;
 10. Conectar toda a rede escolar pública à internet e acelerar o letramento digital dos alunos e dos docentes;
 11. Estimular a agenda de políticas afirmativas e ampliar a diversidade de atores na sua formulação;
 12. Modernizar a máquina pública, sair do governo analógico para o digital, criar e melhorar sistemas de gestão e bancos de dados públicos;
 13. Implantar a identidade única digital;
 14. Criar uma plataforma social integrada no ambiente digital;
 15. Fechar um pacto federativo pela responsabilidade fiscal, vetando aumento de custos recorrentes sem respectivo crescimento das receitas;
 16. Aprovar uma reforma tributária ancorada na simplificação e progressividade dos impostos;
 17. Dar transparência à execução de toda despesa pública pelos três poderes;
 18. Retomar o cumprimento da lei de acesso à informação e estimular ferramentas de accountability; 19. Acabar com a possibilidade de reeleição para cargos no executivo;
 20. Manter a política de cláusula de barreiras a fim de reduzir número de partidos;
 21. Estabelecer parâmetros de governança e transparência partidária, melhorando a prestação de contas perante a sociedade;
 22. Democratizar o acesso ao fundo eleitoral promovendo a oxigenação de quadros políticos e o acesso a financiamento por não mandatários.

Clique [aqui](#) para ler a íntegra do documento.

Date Created

24/12/2021